

Bruna Carla Lopes de Moura
Juliana Noé Corrêa
Kélvia Vidal Braga
Lívia Izabela dos Santos
Ronara Martins Bernardino
Waleska Azevedo de Almeida Pinto

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ubá
2006

Bruna Carla Lopes de Moura
Juliana Noé Corrêa
Kélvia Vidal Braga
Lívia Izabela dos Santos
Ronara Martins Bernardino
Waleska Azevedo de Almeida Pinto

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado com o requisito parcial para a conclusão do Curso de Pedagogia da Universidade Presidente Antônio Carlos.
Professora Orientadora: Silvania Maria de Oliveira Manso.

Ubá
2006

Dedicamos esse trabalho a todas as pessoas que doam sua vida em prol das crianças da Educação Infantil e a todos que colaboraram para a realização de nossa pesquisa. A nossa amizade e gratidão àqueles que confiam em nosso potencial e acreditam em nosso sucesso.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos que iluminaram nossa caminhada com afeto e dedicação, tornando essa jornada cheia de esperança.

Às crianças que direta ou indiretamente contribuíram para a realização de nossa pesquisa, transmitindo – nos a alegria e a amizade no seu sorriso sincero.

“. . . a alegria quando alcança o espírito nos leva a uma perfeição maior, pois é através da alegria que a capacidade de ação é aumentada. A música proporciona um trabalho integral com o corpo levando a criança a um estado pleno de alegria e bem estar.”

(Spinoza)

RESUMO

Educação está ligada a vida. Música é vida. Então porque não unir música e educação? Tem-se na música um importante instrumento pedagógico. A música é a linguagem capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, permitindo a livre expressão do corpo, estimulando por sua vez, a prática de valores e vivências, bem como a imaginação e a criatividade e portanto possibilitando o pleno desenvolvimento de um ser autônomo e integrado na vida da sociedade. A escola deve garantir espaço para atividades lúdicas, pois brincando e se divertindo a criança aprende a se relacionar com os colegas e a descobrir o mundo à sua volta. Unindo escola e música torna-se mais fácil compartilhar significados e expressar-se através dos sentidos. A música é uma linguagem, através dela a criança aprende a ouvir emotivamente e intelectualmente, a interpretar o mundo e seus sentimentos, a despertar a atenção criando um vínculo com a aprendizagem.

SUMÁRIO

1	Introdução	07
1.1	Objetivos	08
1.2	Justificativa	08
1.3	Metodologia	09
2	Piaget e o desenvolvimento infantil	10
3	O corpo, a música e a psicomotricidade	13
3.1	A psicomotricidade como meio de desenvolvimento intelectual	13
4	A escola e as alegrias da música	15
4.1	A música na escola	15
4.2	A música e a arte na formação do ser	17
5	A música e a realidade escolar	19
5.1	Observações de práticas escolares	19
5.2	A educação musical e a formação da criança	19
6	Conclusão	21
	Referências	22
	Anexos	23

1 INTRODUÇÃO

As crianças movimentam-se o tempo todo! Através do corpo, não somente expressam suas sensações e emoções, como interagem com o mundo, aprendem, conhecem a si mesmas e desenvolvem suas capacidades.

Na educação infantil, o corpo é um elemento de mais alta importância e a escola precisa investir na qualidade e diversidade de experiências motoras e corporais. Todas as atividades musicais relacionadas ao movimento devem ter por objetivos, além dos aspectos físicos e corporais, que as crianças conheçam o próprio corpo, suas possibilidades e limites de movimento, construam uma auto-imagem positiva e estabeleçam uma relação saudável com os outros e com o ambiente. Estas atividades estão diretamente ligadas a noções de espaço e tempo, pois todo movimento envolve ritmo – tanto que é freqüente realizarmos brincadeiras e músicas que mobilizem o corpo.

...os primeiros pedagogos da educação pré-escolar a romper com a educação verbal e tradicional de sua época. Propuseram uma educação sensorial, baseada na utilização de jogos e materiais didáticos, que deveriam traduzir por si a crença em uma educação natural dos instintos infantis. (WAJSKOP, 2001, p.21)

Acreditamos que a música é fundamental na vida humana. Produzir sons e apreciar música são ações que fazemos espontaneamente com alegria e interesse desde os primeiros dias de vida. Mesmo o bebê mais novo é capaz de discriminar mudanças de timbre, volume e ritmo e rapidamente diferencia a voz de sua mãe das demais. Assim que descobre que provocou um ruído repete o gesto inúmeras vezes e mostra preferência por brinquedos e objetos sonoros. Em pouco tempo o bebê brinca com sua própria voz e com suas possibilidades orais. Já pronuncia os sons de sua língua em detrimento de outros sons. Ao escutar uma música, espontaneamente balança o corpo, as mãos, a cabeça, e sua alegria contagia a todos que estão por perto. Conforme cresce, desde que tenha oportunidade, a criança amplia seu repertório musical e pode interagir de modo cada vez mais elaborado com a música.

Com o objetivo de compreender, analisar e disseminar as influências da música no trabalho de alfabetização, buscamos informações em pesquisa bibliográfica e observação sistemática do trabalho com música na Educação Infantil.

No capítulo 2, apresentamos alguns pontos da teoria de Piaget relacionando-a ao desenvolvimento infantil. No capítulo 3, discutimos a psicomotricidade e sua relação com o desenvolvimento intelectual. No capítulo 4 e 5, comentamos o uso da música nas atividades escolares.

A música participa da vida das crianças de diversas formas: cantada pelas pessoas próximas, tocada no rádio, através CDs / fita cassete/ DVDs/ Internet, na televisão, em apresentações em locais públicos ou espetáculos pagos e, é claro, em atividades escolares.

Percebe-se a importância de trabalhar a musicalidade , principalmente na Educação Infantil , pois ela é um importante mediador no desenvolvimento das crianças, nas suas habilidades físicas, mentais, verbais, sociais e emocionais. Permite ainda ao professor a liberdade de criar e adaptar situações para torná-las atraentes às crianças, que buscam incessantemente novidades que satisfaçam suas curiosidades.

A música é um trabalho de desenvolvimento global onde o corpo é o ponto de partida, o que possibilita a criança de usar toda sua capacidade para aprender de acordo com seu ritmo.

1.1 Objetivos

Gerais:

- Analisar as influências da música no trabalho de alfabetização .
- Compreender como os aspectos físico, emocional e intelectual tem relação no processo de construção do conhecimento.

Específico :

- Observar como a música pode estimular os alunos no processo de aquisição do conhecimento.
- Utilizar a música para explorar diferentes sensações e possibilidades para auxiliar o desenvolvimento da linguagem e de habilidades motoras.
- Conhecer novas possibilidades de alfabetização onde o corpo é o ponto de partida para a alfabetização.

1.2 Justificativa

A música é a linguagem capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, ou seja, é a forma expressiva de livre manifestação da alma infantil.

É através das brincadeiras cantadas, das cantigas de roda, das canções infantis que a criança desperta e opera o seu senso rítmico, sua sensibilidade e sua capacidade criativa.

A música tem o dom de envolver, unir, encantar, despertar sensações , emoções e desejos. Por intermédio dela a criança explora seus medos e angústias o que influencia diretamente no processo de ensino aprendizagem.

Percebemos que o desenvolvimento da criança nessa fase é de suma importância para o processo de alfabetização, bem como para a formação de sua personalidade - que ocorre entre 3 e 6 anos de idade - e de sua inserção no meio onde vive.

Justifica-se a importância dessa pesquisa ao se considerar que trabalhar a música e conseqüentemente o corpo é imprescindível para a criança e para um bom aprendizado, considerando que através de estímulos externos qualquer pessoa é capaz de aprender desde que estabeleça contato com o meio em que vive.

O educador tem papel fundamental nesse processo porque com o auxílio da música pode desenvolver projetos, atividades, brincadeiras e tudo mais que a imaginação da criança permita.

A brincadeira na perspectiva sócio – histórica e antropológica, é um tipo de atividade cuja base genética é comum a arte, ou seja, trata-se de uma atividade social, humana, que supõe contextos sociais e culturais, a partir dos quais a criança recria a realidade através da utilização de sistemas simbólicos próprios. (WAJSKOP, 2001, p.28)

1.3 Metodologia

A metodologia usada para a elaboração desse trabalho baseia-se em pesquisa bibliográfica e na observação de práticas escolares em séries da Educação infantil. Fizemos uma análise qualitativa dos dados observados. Em nosso trabalho de campo observamos a aplicação da música em atividades escolares envolvendo crianças entre 2 a 5 anos, na Educação Infantil, durante o período de 2 meses. Avaliamos qualitativamente os relatos apresentados através do comportamento das crianças durante e após a aplicação da atividade na sala de aula.

2 PIAGET E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Jean Piaget é um psicólogo que se dedicou a estudar a inteligência do homem do seu nascimento até a maturidade, decifrando as evoluções de seu raciocínio. Hoje sua obra é a base para o construtivismo designando que o desenvolvimento da inteligência é determinado pelas ações mútuas entre o indivíduo e o meio.

O desenvolvimento mental da criança, de acordo com Piaget, ocorre durante toda vida. Assim como a mente, todo o corpo também está em evolução. Essa evolução ocorre quando há algum estímulo externo. Comer, dormir, brincar ou estabelecer um laço afetivo são condutas de necessidade que realizamos devido a estímulos externos ou a necessidades básicas de adaptação a realidade.

Daí resultam três conseqüências essenciais para o desenvolvimento: uma possível troca entre os indivíduos, ou seja, o início da socialização da ação; uma interiorização da palavra..., e , finalmente, uma interiorização da ação como tal, que , puramente perceptiva e motora.... Do ponto de vista afetivo, segue-se uma série de transformações paralelas, desenvolvimento de sentimentos interindividuais .(PIAGET, 1999, P.26)

É no período do nascimento à fase de aquisição da linguagem que há um maior desenvolvimento mental sendo este decisivo para toda a evolução psíquica representado pelo conquista das percepções e dos movimentos presentes no mundo que cercam a criança. A música é certamente um estímulo auditivo primordial que desperta para a percepção do mundo e conseqüentemente de todos que estão inseridos nele.

No início do desenvolvimento intelectual não há nenhuma diferenciação entre o eu e o mundo externo. O eu é visto sempre no centro, ou seja a consciência começa por um egocentrismo até que os progressos da inteligência senso - motora levem à construção de um universo onde o corpo é apenas um elemento a mais. A elaboração do espaço onde o corpo está inserido ocorre devido à coordenação de movimentos. Quando estes movimentos são trabalhados unidos ou estimulados pela música há um maior amadurecimento e perfeição destes, permitindo uma estreita relação entre a inteligência senso – motora e o desenvolvimento geral.

Na primeira infância, numa faixa etária de dois a sete anos, com a aquisição da linguagem, o afetivo e o intelectual são modificados, pois a criança torna-se capaz de reconstruir ações passadas e prever ações futuras, o que resulta em três conseqüências: socialização, aparição do pensamento e interiorização da ação (experiências). É a comunicação que gera o aparecimento da linguagem, cujo progresso está ligado com o desenvolvimento senso – motor sendo este o ponto de partida para o pensamento.

O corpo é fonte de movimentação e a criança aprende a utilizá-lo pela simples imitação espontânea, que, com o tempo, irão se aperfeiçoando. A imitação de sons, por parte da criança, também evolui e se prolonga com a aquisição da linguagem. Quando é estimulada

e incentivada, tendo o auxílio da música, a criança se desenvolve plenamente e de forma rápida.

Brincando a criança refaz sua própria vida e assim satisfaz o eu por meio de uma transformação real. Tem – se no pensamento egocêntrico da brincadeira um estado quase puro, ultrapassado somente pelo sonho e pela fantasia. O animismo que a criança lança a objetos é uma assimilação de sua realidade, influenciado pela “voz do pensamento” que se dirige a ela.

A transformação que a criança sofre no início da socialização não influencia somente a inteligência e o pensamento, mas também toda a sua vida afetiva, pois afetividade e função intelectual estão intimamente ligados durante uma ação.

Os interesses da criança giram em torno de palavras, de desenhos, imagens, ritmos e outras atividades que envolvam o corpo . Isso ocorre porque este é o meio que ela encontra de agir no mundo e portando de participar dele. A música dá suporte à criança para que ela utilize o corpo e interaja no mundo. Por meio de jogos, músicas e brincadeiras a criança também deforma a realidade que está a sua volta de acordo com aquilo que ela deseja.

O desenvolvimento da criança começa pela interação com diversos espaços (bucal, tátil, visual, auditivo), onde o próprio corpo é o centro de tudo. Já o pensamento da criança é original e imprevisível, rico de significado.

É por isso que, por exemplo, os escolares alcançam um rendimento infinitamente melhor quando se apela para seus interesse e quando os conhecimentos propostos correspondem às suas necessidades.(PIAGET, 1999, p. 37)

É graças ao pensamento e à linguagem que a criança torna-se capaz de evocar situações não atuais, libertando-se do mundo real que a cerca. A linguagem não é a única responsável por transformações na criança. Gestos lúdicos acompanham a ação infantil, por isso a criança tem necessidade de utilizar símbolos que são encontrados nos jogos e na imaginação, por meio dos quais há um importante papel no pensamento por representações cognitivas e afetivas.

Fazendo o uso da música a criança é capaz de utilizar o lúdico em brincadeiras e a imaginação se faz presente no seu dia – a – dia. A imagem sonora e a imagem visual são uma representação de sons e objetos, realizadas por todo corpo da criança.

Os três fatores básicos do desenvolvimento infantil são hereditariedade, o meio físico e o meio social. A música, por exemplo, está inserida em todos os três campos sendo um estímulo à percepção infantil no aspecto visual e auditivo.

Em seus estudos Piaget conclui que a criança tem uma maneira rápida de aprender e que seus erros caracterizam essa forma de pensar, assim ela evolui por estágios até chegar a maturidade intelectual. Sua pesquisa considera as concepções infantis relacionadas ao tempo, espaço, causalidade física, movimento e velocidade, centrando sua investigação no desenvolvimento natural dos pequenos.

Destaca-se portanto o papel ativo da criança na aprendizagem, consideramos pois, dessa forma, que a melhor maneira da criança participar da construção do conhecimento é através da música que lhe dá liberdade de expressão e pensamento.

O conhecimento se dá por descobertas que a própria criança faz. Assim educar é estimular a procura do conhecimento, que pode ocorrer, por exemplo, por intermédio da música. Para Piaget “vida é, em essência, auto –regulação”, incluindo aí uma vida mental, pois acreditava que desenvolvemos a inteligência mental exclusivamente para manter um equilíbrio dinâmico. Quando esse equilíbrio se rompe o indivíduo age sobre o que o afetou, no caso pode ser um som ou uma música, buscando reequilibrar-se

As crianças não pensam com adultos e por esse motivo devem ser estimuladas na busca pelo conhecimento

No momento interessa-nos estudar a criança na faixa etária de 2 a 7 anos pois nesse período ocorre a primeira etapa da educação básica. Piaget define essa fase como estágio pré-operacional que se caracteriza pela capacidade de representação por meio de símbolos e do domínio da linguagem em interação com estruturas internas e externas. Nessa fase a criança é capaz de representar mentalmente pessoas e situações. Sua percepção é global, sem discriminar detalhes. É centrada em si mesma, ou seja, egocêntrica. Caracteriza-se ainda pela capacidade de dominar a linguagem e a representação do mundo por meio de símbolos.

Nesse período a criança ainda não tem a capacidade de se colocar no lugar do outro (egocentrismo) e consegue dar vida a seres inanimados (animismo). Fazendo o uso da música a sociabilidade da criança aumenta, ela compreende melhor o outro, passa a respeitar seus sentimentos aumentando assim sua sociabilidade

É ainda nesta faixa etária que a criança desenvolve sua personalidade. Assim tudo o que acontecer nesta fase marcará sua vida para sempre. Quanto mais alegre e estimulante for o meio onde a criança vive, ela se sentirá parte integrante do mundo se sociabilizando mais depressa.

Entendemos, portanto, que educar é favorecer a atividade mental do aluno seja através de brincadeiras, imitações, histórias ou música .

3 O CORPO A MÚSICA E A PSICOMOTRICIDADE

O homem é simultaneamente um ser social e de linguagem. Seu comportamento pode ser inato ou adquirido devido a influência do meio. O comportamento que mais interessa a psicomotricidade é o comportamento sócio - cultural que se refere ao indivíduo e ao grupo, assinalando a adaptação do ser no meio onde vive. "Do ponto de vista do desenvolvimento da criança, a brincadeira traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas." (WAJSKOP, 2001,p.32)

3.1 A psicomotricidade como meio de desenvolvimento intelectual

Cada criança é um ser único e portanto não há desenvolvimento por igual de todas as crianças. A interação da criança com o meio se dá principalmente por meio da exploração e da observação do espaço, incluindo tudo o que está inserido nele.

A psicomotricidade consiste em práticas pedagógicas dinâmicas constituídas de gestos e atitudes do ser em harmonia com o meio. O corpo é visto como fonte de prazer e deve ser visado em sua totalidade, onde o ser está inserido no meio. Quando se trabalha com música, o corpo como um todo é exercitado.

O objetivo da psicomotricidade é desenvolver o lado comunicativo do corpo, aumentando o equilíbrio, incluindo ainda o ritmo e a imagem corporal. A emoção também é algo relevante.

O ato de se movimentar projeta no mundo a relação e a ação de um sujeito, estando, pois repleta de intencionalidade, significação e expressão, traduzindo a personalidade do ser. Isso ocorre porque o movimento engloba muitos aspectos internos e externos ao indivíduo.

Piaget também faz referência ao ato de se movimentar, abordando a relação entre motricidade e percepção. Para ele a interação com o mundo através dos movimentos é repleta de intencionalidade do sujeito.

O desenvolvimento das crianças da Pré – Escola depende das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo mundo que os cerca. Os primeiros anos de vida são marcados por descobertas, experiências e aprendizagens que se dão principalmente da interação com o meio. Por esse motivo é importante explorar ao máximo a relação das crianças seja nas brincadeiras, na hora da rodinha ou do lanche. A criança constrói sua identidade gradativamente por meio de interações sociais, comunicando seus desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades. A comunicação também ocorre através do movimento corporal permitindo que se atue, de forma cada vez mais independente, no mundo. A autonomia só é conseguida pela criança com a confiança em si e no ambiente, diminuindo assim a agressividade e proporcionando maior sensação de bem – estar.

A música é a principal forma por onde as crianças podem se expressar, pois percebem os sons desde os primeiros meses de vida. Além disso a música auxilia no desenvolvimento de outras capacidades como sensibilidade, intuição, reflexão, criatividade, coordenação motora, dicção e ritmo.

Tentar estabelecer uma sintonia melhor com os nossos sentidos internos e externos na educação ajuda a romper velhos padrões conceituais que condicionam e separam percepções externas das internas...descortina novas possibilidades de ampliar a nossa ação no mundo. (MARTINELLI, 1999, p.77)

4 A ESCOLA E AS ALEGRIAS DA MÚSICA

A música é feita para ser bela e para propiciar belas experiências, diferente dos prazeres oferecidos atualmente, prazeres estes meramente superficiais.

4.1 A música na escola

A função da escola não é somente preparar a criança para a vida futura, deve-se também proporcionar a alegria e a aprendizagem prazerosa no presente. Na pré-escola a música representa uma fonte de renovação pois ela é capaz de vivificar a realidade de uma sociedade. Assim tem-se na pré-escola um mundo feito para acolher a criança tentando responder às necessidades que ela anseia: "...a garantia do espaço da brincadeira na pré-escola é a garantia de uma possibilidade de educação da criança em uma perspectiva criadora, voluntária e consciente." (WAJSKOP, 2001, p.31)

Na educação musical a criatividade deve desempenhar um papel considerável, pois nesta área são realizados os maiores progressos.

Além disso a música pode estar ligada aos mais diferentes momentos da vida individual e social. Fazendo o uso dela movimenta-se todo corpo, os gestos e os movimentos são executados de acordo com certo ritmo e frequência contribuindo para maior integração do indivíduo no meio.

A música toma conta de todo ser, não atingindo só um determinado aspecto, mas o centro de toda existência: corpo, coração, mente e espírito. "A música freqüentemente toma conta de mim como se fosse um mar." Daí a intensidade das emoções musicais, que despertam em nós forças desordenadas. Música é a alegria de viver.

A influência da música sobre nós e sobre nosso corpo é enorme: ela coloca o corpo em movimento fazendo-o vibrar de forma incomparável. O próprio aluno é rico em experiências musicais no que se refere principalmente a comunicação, indo ao encontro a sociabilidade grupal.

A música por si mesma cria laços entre pensamentos e atividades. Amar a música é senti-la em plenitude e alegria, é fazer com que os alunos sintam sua positividade, pois ela não limita nossos pensamentos fazendo-nos aceitar modelos prontos e fixos.

Os alunos estão habituados com o ensino verbal das escolas, é importante levá-los a perceber outras formas de expressão. A música propicia apreensão global e uma relação emotiva com o mundo, pois faz parte e ocupa lugar nele.

Ensinar a música é também apresentar obras-primas a crianças pequenas e fazer com que encontrem nelas a alegria musical. Destacamos assim na educação musical, que o canto favorece a respiração e habitua a voz, conduz a movimentos mais coordenados, permite

o domínio de si mesmo aperfeiçoando, portanto, a vida em conjunto. O ensino da música, acima de tudo permite exemplar interdisciplinaridade .

Um ensino renovado da música em toda a duração e em todos os tipos de escola tornar-se-ia, ao contrário, exemplar, estabelecendo que todos são capazes de sentir uma emoção artística mesmo se, como nas outras matérias, diferentes indivíduos progredam por caminhos diferentes. (SNYDERS, 1997,P. 131)

A música é uma manifestação artística que se adapta bem a qualquer currículo. O estudo como um todo deveria ser ligado ao movimento corporal.

Através da música a alfabetização é introduzida de modo mais simples e claro, desenvolve-se a linguagem e a criança passa a entender como o corpo se relaciona no espaço. Os sentimentos aceleram o processo de aprendizagem da criança, a música provoca sentimentos.

Quando não se movimenta a criança pode apresentar encurtamento dos músculos, por isso a música é importante pois tira o corpo da posição vertical, diminuindo a tensão e integrando corpo e mente. A hiperatividade também está relacionada com o movimento do corpo pois quando estático, sem falar causa a depressão infantil e dores corporais. Fazendo o uso do corpo a aprendizagem será associada a sensações gostosas. A emoção altera a respiração, o coração e o tônus muscular.

A educação humana envolve razão, sentimentos e prática, valorizando a capacidade de pensar do aluno e estimulando a sua criatividade tem-se a educação como uma conquista da própria criança. Esta ocorre pelos sentidos e movimentos, pois a atividade sensorial e motora permite um bom desenvolvimento.

Infelizmente a escola, na maioria das vezes, não permite que a criança se movimente e use seu corpo. A escola e o professor devem estimular o aluno, apresentando-lhe uma situação que desperte seu interesse. Jogos, brincadeiras e músicas são importantes porque geram oportunidade para que a aprendizagem aconteça.

É a liberdade do homem que o define como humano, para adquiri-la este deve usar mais seus sentimentos do que a razão, somente isso o levaria a encontrar a felicidade e a viver em plena harmonia consigo mesmo.“ Que a criança corra, se divirta, caia cem vezes por dia, tanto melhor, aprenderá mais cedo a se levantar.”

A música é, com certeza, o melhor meio para se despertar na criança o interesse pela aprendizagem, além de fazer com que estas “descubram” seu corpo e conheçam todo o seu potencial quanto a velocidade, flexibilidade e agilidade.

Através da música as crianças se movimentam dissociadamente, desenvolvem a linguagem, o ritmo e a audição, bem como a eficiência motora, aumentam sua socialização, trabalham o equilíbrio e a coordenação motora.

Crianças sedentárias podem apresentar encurtamento dos músculos, tirando o corpo da posição vertical, o que poderá afetar a visão e a audição, ficando estas, conseqüentemente prejudicada nos estudos.“ Disse-se ainda que a música leva a movimentos

mais bem coordenados, melhor controlados, o domínio de si assim aperfeiçoado traria benefícios à vida em seu conjunto.” (SNYDERS, 1997, P.134)

A música pode ser trabalhada em sala de forma interdisciplinar, integrando corpo e mente, se adaptando bem a qualquer currículo.

Fazendo o uso da música em sala, o professor torna a aula mais proveitosa e divertida, pois além de trabalhar os conteúdos propostos, o corpo como um todo, também é explorado através de danças, coreografias, dublagens, dramatizações e a mente é exercitada. Fazendo-se o uso de pesquisas, documentários ou até mesmo estudando as letras de algumas músicas. O corpo fala, se expressa, por isso música e educação devem caminhar juntas.

4.2 A música e a arte na formação do ser

O som é um instrumento de comunicação muito poderoso tanto para o homem como para os animais, estando presente na força das palavras e da natureza. Encontramos nas canções e músicas, independente do ritmo, melodia e letra, alegria, emoção e vitalidade presentes em todas as nações e raças. Portanto percebemos que a música é algo universal.

A música é capaz ainda de unir o corpo, a mente e o espírito. “ O canto ajuda a liberação da comunicação e cria novas aptidões ao romper a inibição, o que, por sua vez, amplia as possibilidades de expressão criativa.” (MARTINELLI, 1999, p.106)

Educar com o auxílio da música facilita o processo de aprendizagem, pois assimila-se melhor o que é ensinado, provocando alegria e descontração devido a seu caráter lúdico.

Por expressar afetividade a música inspira ainda a socialização valorizando o relacionamento entre as crianças, permitindo movimentos livres onde o aluno possa despertar seus sentimentos e observar seus gestos.

Não se trata apenas de ensinar música. Trabalhar emoções e posturas utilizando canções folclóricas, danças sagradas, cantigas de roda, parlendas e cantos devocionais facilita o processo de mudança e crescimento do ser humano. (MARTINELLI, 1999 ,p.107)

Em termos pedagógicos a música facilita a concentração favorecendo a absorção do ensinamento. Devido a multiplicidade de sons há também a questão racial, que atrofia-se quando é apresentado ao aluno as manifestações culturais de todos os povos e raças da terra.

Por favorecer e incentivar o trabalho em grupo a agressividade presente nas escolas tende a diminuir, pois ensinar com música possibilita a vivência da solidariedade, da união e do companheirismo.“ O canto conjunto provoca a alegria, e a agressividade não encontra espaço onde a alegria se instala.” (MARTINELLI, 1999, p.109)

Construir o conhecimento é apenas viver. Dependendo das condições oferecidas à criança, ela vive melhor e, portanto é capaz de construir o conhecimento de modo autônomo e realmente significativo tendo como ponto de partida o corpo.

A música permite que a criança viva, agindo e interagindo no meio que a cerca. Além disso, a inteligência, é essencial no processo de aquisição do conhecimento, é fortalecida através da capacidade de compreender, relacionar, ordenar, significar, criar, sendo necessário para isso a motivação. Motivar nesse caso refere-se exclusivamente à música pois ela estimula a imaginação, a criatividade, a prática de conceitos e vivências.

O trabalho com música na Educação Infantil não se resume simplesmente ao ato de ouvir canções infantis, é importante conhecer também técnicas e métodos, não se esquecendo que acima de tudo música é linguagem e forma de expressão livre e autônoma do ser que faz o uso dela. Percebe-se assim sua importância como instrumento pedagógico.

Aliar música e Educação Infantil permite unir o ato de pensar e fazer possibilitando manifestações próprias da criança como o cantar, desenhar, pintar, representar, dançar, ouvir.

Possibilidade de interpretações múltiplas, apelo e interpretações múltiplas; em função dessas características a música incorpora-se estreitamente ao vivido pelo indivíduo. Abre-se caminho à imaginação, que vai se deleitar em achar explicações mais ou menos figuradas àquilo que sente, ... a música é algo inesgotável. (SNYDERS, 1997, p. 103)

5 A MÚSICA E A REALIDADE ESCOLAR

Para o desenvolvimento de nosso trabalho, buscamos escolas onde a prática das atividades docentes partiam da música como recurso pedagógico. Tínhamos o interesse de analisar a realidade escolar e a participação da música nesse contexto.

5.1 Observações de práticas escolares

Foram observadas, durante os meses de agosto e setembro de 2006, crianças que estudam numa escola particular na cidade de Rio Pomba, sendo estas na sua maioria pertencentes à classe média.

As crianças em questão encontram-se na faixa etária de 2 a 5 anos (Maternal I, Maternal II e 1º Período) perfazendo um total de aproximadamente 60 crianças.

Durante as atividades realizadas percebemos que quando se tratava de cantigas, instrumentos musicais e objetos que emitiam algum som a participação e envolvimento das crianças era maior, de forma espontânea e alegre. Os movimentos eram realizados livremente sem nenhuma orientação rígida das professoras e as crianças faziam o que era dito na letra das músicas, apresentando ritmo de acordo.

As músicas trabalhadas no educandário eram previamente escolhidas pelas professoras que tinham como objetivo promover a socialização das crianças, desenvolver a percepção auditiva e visual, aprimorar o raciocínio, a linguagem auxiliando na alfabetização. Através das músicas a atenção e concentração das crianças também é desenvolvida, bem como a aceitação de regras, a memória e a expressão corporal. Além disso, há integração com o meio, a criança sente-se parte do grupo e aprende de forma autônoma.

5.2 A educação musical e a formação da criança

Trabalhar música na Educação Infantil favorece muitos aspectos sejam eles relacionados a socialização, ao raciocínio lógico matemático, a aspectos emocionais, preceptivos, motores e fisiológicos além de facilitar no processo de alfabetização.

A criança, através de qualquer música, comunica-se verbalmente com todos que fazem parte de sua vivência junto ao meio. No processo de alfabetização palavras são manifestações quase que exclusivamente sonoras a criança passa por um momento silábico que de forma rítmica dá início a construção de palavras.

Músicas como: “Serpente”, “ O meu pezinho”, “Se você está feliz!”, favorecem as atividades em grupo promovendo o desenvolvimento baseado na cooperação no respeito humano. Essa prática ainda é composta de elementos como atenção, aceitação de regras e

participação do grupo, linguagem comum, afetividade grupal e social. A memória cultural, o folclórico e o popular também são ampliados como, por exemplo, através da cantiga “O meu boi morreu”.

O raciocínio lógico – matemático é vivenciado através da interação concreta com o meio, o que ocorre fazendo o uso de músicas como “Boneca de lata”, “Palminhas”, “A barata vaidosa”. Através de cantigas como “O sapo”, “Conheço um jacaré”, “ O elefante que queria voar”, o ritmo, a coordenação visomotora e a discriminação visual e auditiva são trabalhados fazendo para isso utilização de exercícios, danças e expressão corporal juntamente com a música.

Além de tudo isso o aspecto fisiológico também é favorecido com a utilização de músicas que proporcionam o aumento da caixa torácica e a capacidade pulmonar, beneficiando o relaxamento e toda a saúde corporal.

6 CONCLUSÃO

O corpo deve ser visto em sua totalidade como fonte de prazer e como facilitador da aprendizagem, pois o desenvolvimento da inteligência é determinado por ações mútuas entre o indivíduo e o meio.

Construir o conhecimento é permitir ao sujeito uma ação e interação no meio social. A música é um instrumento que permite essa ação pois une corpo e mente possibilitando a exploração do mundo, o desenvolvimento da linguagem e de habilidades motoras.

Trabalhar com a música possibilita ainda, como pudemos constatar, a socialização e o desenvolvimento de atitudes e valores como respeito ao próximo, solidariedade e cooperação que serão utilizados ao longo da vida. Além disso, a criança desenvolve também um senso de responsabilidade por seu próprio aprendizado.

Há uma interação única, singular e estimulante da criança com o mundo quando se utiliza a música tendo como êxito o ensino tanto coletivo quanto individual.

Conclui-se, pois que a experiência física e o contato com outras pessoas, proporcionado pela música, é um fator do qual depende o intelectual, sendo, portanto valorizada também no desenvolvimento do cognitivo.

Música e dança são estímulos que despertam para o conhecimento e aprendizagem, sendo, portanto indispensáveis na escola e principalmente na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Paulo. Dança na escola: uma educação pra lá de física. **Revista Nova Escola**, São Paulo, v. 20, n. 185, p. 49-51, set. 2005.
- BRUEL, Annie. **Jogos motores na escola maternal**. São Paulo: Manole, 1987.
- CAVALCANTE, Meire. A escola que é de todas as crianças. **Revista Nova Escola**, São Paulo, v. 20, n. 182, p. 40-45, maio 2005.
- COSTE, Jean. **A Psicomotricidade**. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- FONSECA, Vítor da. **Psicomotricidade**. 4.ed. São Paulo : Martins Fontes, 1996.
- LEVIN, Esteban. O corpo ajuda o aluno a aprender. **Revista Nova Escola**, São Paulo, v. 20, n. 179, p. 20-22, jan./fev. 2005.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças. **Revista Nova Escola**, São Paulo, v. 20, n. 182, p. 24-26, maio 2005.
- MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre Educação em valores humanos**. São Paulo: Petrópolis, 1999.
- MELO, Guiomar Namó de. Aprendizagem significativa: saberes que ficam no coração. **Revista Nova Escola**, São Paulo, v. 19, n. 177, p. 18, nov./2004.
- PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução por Maria Alice Magalhães D'Amorim ; Paulo Sérgio Lima Silva . 24.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- REVISTA NOVA ESCOLA, Educação Infantil, ed. Especial, 2006.
- REVISTA NOVA ESCOLA, Grandes Pensadores, ed. Especial, 2004.
- REVISTA NOVA ESCOLA, Jogos e brincadeiras, ed. Especial, 2005.
- SALVADOR, César Coll. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- SNYDERS., Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001

ANEXO

O elefante que queria voar

O elefante queria voar
A mosca disse:
- Você vai cair!
O elefante teimoso voou,
Voou, voou e caiu...
Lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá]Bis
O elefante teimoso voou
Voou, voou e caiu...
Bum!
Lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá
- Ai que dor no meu "bumbum"!
Lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá
- Tá doendo o meu "bumbum"!

Conheço um jacaré

Conheço um jacaré
Que gosta de comer.
Esconda sua cabeça*
Senão o jacaré
Come sua cabeça*
E o dedão do pé!

A boneca de lata

Minha boneca de lata
Bateu a cabeça* no chão.
Levou mais de uma* hora
Pra fazer arrumação.
Desamassa aqui, pra ficar boa!

Minha boneca de lata
Bateu o nariz* no chão.
Levou mais e duas* horas
Pra fazer arrumação.
Desamassa aqui,
...desamassa ali, pra ficar boa!

O meu pezinho

Ai, bota aqui,
Ai, bota aqui,
O seu pezinho.
O seu pezinho,
Bem juntinho,
Com o meu.

E depois não vá dizer
Que você já me esqueceu!

Palminhas

Palminhas, palminhas,
Nós vamos bater.
Depois, as mãozinhas
Pra trás esconder.

Pra cima, pra cima,
Nós vamos bater.
Depois, as mãozinhas
Pra trás esconder.

O meu boi morreu

O meu boi morreu,
Que será de mim?
Manda buscar outro, morena,
Lá no Piauí.
O meu boi morreu,
que será da vaca?
Pinga com limão, morena,
Cura urucubaca.

O sapo

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer.
Ele mora lá na lagoa.
Não lava o pé
Porque não quer.
Mas que chulé!

Serpente

Esta é a história
Da serpente
Que desceu do
Morro para
Procurar um pedaço
Do seu rabo.
Você também. [Bis]
Faz parte do meu rabão!

Se você está feliz!

Se você está feliz
Bata palma *! [Bis]
Se você está feliz,
Com vontade de sorrir,
Se você está feliz,
Bata palma!

Se você está feliz

Bata o pé *! [Bis]
Se você está feliz,
Com vontade de sorrir,
Se você está feliz, bata o pé!

A barata vaidosa

I

A barata diz que tem
Sete saias de filó.
É mentira da barata,
Ela tem é uma só!
Há, há, há, ho, ho, ho,
Ela tem é uma só! [Bis]

II

A barata diz que tem
Um sapato de veludo.
É mentira da barata,
O pé dela é peludo!
Há, há, há, ho, ho, ho,
O pé dela é peludo! [Bis]

III

A barata diz que tem
Uma cama de marfim.
É mentira da barata,
Ela tem é de capim!
Há, há, há, ho, ho, ho,
Ela tem é de capim! [Bis]

IV

A barata diz que tem
O cabelo cacheado.
É mentira da barata,
Ela tem coco rapado.
Há, há, há, ho, ho, ho,
Ela tem coco rapado! [Bis]
